



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

MASTOCITOMA CUTÂNEO EM UM HAMSTER CHINÊS (*Cricetulus griseus*)

AUTOR PRINCIPAL: Elzeário Gonçalves Feijó

CO-AUTORES: Alex dos Santos, Cláudia Cerutti Dazzi, Maraína Basso Guterres, Idalini Cima, Tanise Policarpo Machado, Adriana Costa da Motta.

ORIENTADOR: Adriana Costa da Motta

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO

Mastocitomas são proliferações celulares de mastócitos atípicos, comumente encontradas na pele, tecido subcutâneo e mucosas. É frequentemente diagnosticada em cães, sendo incomum em roedores. Macroscopicamente, apresentam-se como massas nodulares ou placas, eritematosas, edematosas e/ou alopecicas. Aos cortes possuem coloração brancacenta a amarelada, conforme o grau do tumor. Microscopicamente, observam-se células redondas a poligonais, núcleo arredondado e central com citoplasma eosinofílico e granular. Quando submetidos à coloração de Azul de Toluidina, os grânulos se coraram-se, fortemente, em púrpura. Junto aos mastócitos, é observado infiltrado eosinofílico, lise do colágeno e inflamação secundária. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de mastocitoma cutâneo em um Hamster Chinês (*Cricetulus griseus*), diagnosticado no Laboratório de Patologia Animal (LPA) da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAMV) da Universidade de Passo Fundo (UPF).

DESENVOLVIMENTO:

O caso ocorreu em um Hamster Chinês (*Cricetulus griseus*), macho, de 2 anos de idade, de companhia, atendido no Hospital Veterinário da FAMV-UPF. De acordo com o clínico, o animal apresentava prurido e secreção, em uma massa anormal de tecido, localizada na região abdominal, de consistência firme e não aderida. A evolução clínica foi de uma semana. Assim, foi realizada a exérese da massa, a qual foi encaminhada ao LPA para exame anatomopatológico. À avaliação macroscópica, tratava-se de nódulo medindo 0,9 cm em seu maior eixo, com formato arredondado, alopecico, de consistência firme e superfície irregular, com concavidade ao centro, de coloração pardacenta. Aos cortes, apresentava coloração parda amarelada e consistência macia a firme. Microscopicamente, havia proliferação celular homogênea, constituída de células redondas, localizada na derme, estendendo-se até a camada muscular, densamente celular, bem

demarcada, invasiva, não encapsulada e organizada em padrão sólido de células bem agrupadas, com estroma fibroso abundante. Os componentes celulares possuíam contornos arredondados, com limites indistinguíveis, citoplasma abundante, basofílico e granular. Quando submetidos a coloração de Azul de Toluidina, os grânulos coraram-se fortemente de púrpura. O núcleo é redondo, central, com cromatina grosseiramente pontilhada, por vezes, formando agregados, hipercromática com, em média, 1 nucléolo. A anisocitose era discreta, porém, a anisocariose moderada a abundante. Havia em média uma mitose por CGA. Observou-se também, infiltrado eosinofílico difuso discreto, evidente lise do colágeno, além de áreas de necrose tumoral. A maioria dos tumores relatados em hamsters ocorre em animais de laboratório, ao contrário do presente caso. Os achados macroscópicos e microscópicos foram semelhantes aos achados de mastocitoma em pequenos animais. Salienta-se que trata-se de uma neoplasia infrequente em Hamsters e com poucos relatos na literatura especializada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os achados clínicos e anatomopatológicos aliados, principalmente, à coloração especial de Azul de Toluidina permitiram obter o diagnóstico definitivo de mastocitoma grau I. Cabe ressaltar que este é o primeiro caso de mastocitoma cutâneo diagnosticado em Hamsters no LPA da FAMV-UPF.

REFERÊNCIAS

- AUGUSTO, A.C.M.P. Caracterização anatomopatológica de nódulos cutâneos em animais exóticos. 2012. 115 páginas. Dissertação de Mestrado Integrado em Medicina Veterinária. Universidade Técnica de Lisboa - Faculdade de Medicina Veterinária. Portugal, Lisboa, 2012.
- GOLDSCHMIDT, M.H.; HENDRICK, M.J. Tumors of Skin and Soft Tissues. In: MEUTEN, D. J. Tumors in domestic animals. 4th ed. Ames: Iowa State Press, 2002, c. 2, p.105-108.
- KONDO, H.; ONUMA, M.; SHIBUYA, H.; SATO, T. Spontaneous tumors in domestic hamsters. Vet Pathol.45:674- 680. 2008.
- REGNER, P; VARTABEDIAN, A. Descripción de un caso de mastocitoma en hámster ruso (*Phodopus sungorus*). XIII CONGRESO NACIONAL DE AVEACA-Bs. As. 17 al 20 de Setiembre de 2013.